



Redacção, administração e composição—Rua
Barjuna do Freitas, n.º 20-22—Tel. 2.370—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(mo)	20900
	Estrangeiro		26500
	Africa		20500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caiás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1945

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%.
Este n.º foi visado pela Censura

MEU CARO AMIGO:

Engenheiro João C. Simões Correia

MEU CARO AMIGO:

Recebi a sua carta. Se estranhou que lhe tivesse respondido pelo BARCELLENSE devo declarar-lhe que o fiz por dois motivos: o primeiro, é porque V. é leitor do BARCELLENSE; o segundo é porque, publicando-a na Imprensa, dava mais divulgação à minha resposta, o que me pareceu útil. Estas mesmas razões me levaram a continuar a responder-lhe por meio do jornal amigo.

Sim, meu Amigo, há dois problemas: o económico e o político. Ora, como viu, tratou-se mais do económico, do que do político, na liberdade de expressão de pensamento concedida ao público português.

Mas, se V. quer manter, comigo, uma serena discussão sobre estes assuntos, vamos começar pelo princípio e dar às coisas o seu nome verdadeiro.

A oposição governamental tomou a palavra em nome da Democracia e, em nome da Democracia desejava apoderar-se do Poder Político, pelo menos do Poder Legislativo.

Mas, será a oposição—e só ela—Democracia?

Não, meu amigo. Não é.

Democracia é o governo do povo. O Povo governa. Não todo o povo, mas os seus mandatários e representantes.

Ora, no nosso país, onde a divisão de classes não outorga a nenhuma, em especial, o exclusivo da governança, todos nós somos Povo.

O outrora, não foi assim e V. sabe bem, pela História que estudou, que houve classes privilegiadas, como o Clero e a Nobreza, que tinham largos exclusivismos em questões de governança. Então, sim, houve épocas em que o Governo, sob a égide da Monarquia, foi exercido por classes preponderantes. Na menoridade de D. Sancho II, por exemplo, o nosso governo foi uma teocracia ou governo sacerdotal. As longas lutas dos Reis com o Clero são reflexo desse sistema. O governo de D. Afonso V foi a idade de ouro da aristocracia ou do governo da nobreza, forma que também, deu origem às lutas dos Reis com a Nobreza.

Mas, depois da Convenção de Évora-Monte ascendeu a burguesia ao poder e, a pouco e pouco, se foi popularizando o país, com a redução e extinção dos privilégios do Clero e da Nobreza, que, no foro político, foram, na Monarquia, a Câmara dos Pares, de nomeação régia. Com a Republica, a igualdade das classes foi completa, quanto a direitos políticos, económicos e sociais e a nação popularizou-se. Todos somos Povo.

Se todos somos Povo, o poder político é exercido pelos representantes, delegados e mandatários do Povo, e isto é Democracia.

Portanto, tanto a oposição governamental é Democracia quanto o é o Governo. Daí, a sem-razão desta distinção, cujos efeitos são lançar maior confusão nos espíritos.

Onde há diferença é no modo de ascensão ao Poder dos representantes do Povo.

Até agora, só se conhecem dois modos: o partidário político em que os mandatários são designados pelos votos dos seus partidários, formando um

É com plena satisfação que, hoje, damos a boa nova aos nossos prezados leitores de ter concluído a sua formatura em Engenharia o nosso ilustre conterrâneo e bom amigo Sr. João Crisóstomo Simões Correia, extremo filho da Ex.ª Sr.ª D. Ermelinda Simões Correia e do nosso prestimoso amigo Sr. Manuel Maria Simões Correia, considerados Proprietários da nobre "Casa de Encourados", deste concelho, e sobrinho do saudoso Deão da Sé de Braga, Rev. Dr. Correia Simões.

O Sr. João Crisóstomo Simões Correia, que durante os seus estudos obteve, sempre, honrosas classificações, formou-se na Universidade do Porto, na Faculdade de Engenharia, onde concluiu o Curso de Engenheiro Electrotécnico.

Das elevadas faculdades de inteligência do novo Engenheiro, muito ha a es-

perar, porque S. Ex.ª, além de ser um novo que muito se aplica ao estudo é, também, um verdadeiro apaixonado pela electrotecnia, pela electricidade.



sua Ex.ª Familia, a mais alta veneração, felicitando-os, faz votos ao Altissimo para que seja feliz na nova carreira que vai encetar.

O curso em que este nosso amigo se especializou—Electrologia—é dos mais difíceis, mas também é dos mais científicos dos cursos da Faculdade de Engenharia.

O Sr. Engenheiro João Crisóstomo Simões Correia, que é um jovem cheio de talento, informam-nos que vai ser convidado para assumir a direcção duma importante Empresa Electrotecnica do Norte de Portugal.

"O BARCELLENSE", que sempre teve pelo laureado academico, bem como por

A OPINIÃO OFICIAL INGLESA SOBRE AS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

LONDRES, 19.—O comentador oficial britânico declarou que a posição da Gran-Bretanha, relativa às eleições portuguesas, tinha sido a de um simples espectador, e acrescentou: «Não há, neste país, uma simpatia natural pelo tipo de regime politico existente em Portugal; porém, não foi este regime que levou a perturbações na Europa, e a Gran-Bretanha não interferirá. Toda a critica provém do interior do país e, aparentemente, a oposição não é suficientemente forte para pôr termo ao regime do presidente do Conselho, Salazar.—(U. P.)

VISÃO

Uma pequena sala onde o bom gosto existia. Ao fundo, um *maple* comprido onde um par se sentara.

Ela vestia com elegância; suas formas eram belas e o seu olhar, impreciso, tinha expressões caricatas.

Ele olhava-a, mas de maneira que se não notasse a fixidez do seu olhar, e, quanto mais reparava, mais a via entre longe e perto, nessa indecisão, que é sonho e realidade, que é luz e penumbra.

Entre interessada e distraída, ela seguia, mais ou menos atenta, a conversa, e quando o fitava, nessa distração tão mundana, lembrava o seu olhar o de madona antiga.

Emquanto falavam, ele teve uma visão que o emocionou vivamente, como se fosse uma realidade.

Tudo se lhe foi enovando na retina, como se o fumo do seu cigarro tudo envolvesse.

Agora, suas palavras saíam maquinalmente;—era o subconsciente que trabalhava, e, de tão habituado a ouvir sempre as mesmas frases, respondia-

lhe sem interrupção,—a sua alma fugira para outras regiões longinquas, não só no espaço como no tempo, e, assim, foi indo, indo, até que parou.

Em que época? Em que terra?

Julgou-se por momentos transportado aos tempos em que se jurava por um olhar e se motria por um sorriso.

Encontrou-se no meio de um a serrania revolta, penhascosa, onde os arvoresdo ressequidos lançavam sombras, quais feitiçoiras dançando, macabramente, em noites de lua cheia...

Seguia, agora, cavalgando, intrépido, firme, com as rédeas do ginete bem seguras nos dedos, pois um passo em falso lançá-lo-hia em precipício onde o luar não chega a ver o fundo.

De repente parou, voltando a cara para melhor escutar: lá longe, num céu; ouviu cantar uma mulher.

Deu de esporas ao cavalo e, em correria louca foi galgando penhascos oscilantes, sem medo à morte

que a cada passo o ameaçava.

A voz, ora fugia, ora se aproximava, e, sempre correndo atrás dela, galopou horas seguidas sem cansaço na esperança de alcançá-la.

Mais além, foi-se desenhando, pouco a pouco, um castelo.

Parou-lhe á porta.

Uma torre desmoronada, cheia de trepadeiras negras, retorcidas como cabelo, lembrava cabeça de velha macróbia, de bocarra aberta e desdentada, a rir, a rir...

A voz continuava a ouvir-se, como que sepultada nessas ruínas.

Tentou abrir a porta, mas não o conseguiu; subiu então pelas pedras mal seguras e encontrou-se no cimo da torre; e, atravessando traves carcomidas, chegou ao alto de uma escadaria.

Cada degrau, um túmulo; e cada túmulo guardava uma canção já morta; só no último degrau alguém parecia cantar.

Desceu com cautela para não cair sobre um monte de cinzas frias.

partido ou associação política, independentemente das respectivas profissões, actividades, classes, e, por vezes, crenças religiosas; e o corporativismo também chamado *democracia organica*, no qual os mandatários e representantes do Povo são designados pelos votos dos seus iguais em actividade profissional, saindo, pois, das corporações ou das classes.

Os representantes dos partidos representam uma multidão composta dos mais variados elementos, mais ou menos heterogénea, e nas quais aos interesses profissionais se sobrepõem os interesses do partido.

Os representantes do corporativismo representam o conjunto dos que tem idênticos interesses profissionais, idênticas actividades e procuram harmonizar os interesses das diversas corporações.

Surge, depois, meu caro, outro problema: o da extensão da representação: nacional ou regional. Mas, isto é bastante acessível e compreende-se bem.

Ora, se não houver divergência na massa nacional, o problema não tem dificuldades.

Mas, se houver divergência? Predomina a vontade da maioria, como é de praxe e tradição demagógica, ou a das minorias, como pretendia o sindicalismo revolucionário?

Naturalmente, a vontade da maioria—dirá Você.

Muito bem. Essa vontade, pois, passa a ser a lei geral da Nação e a ela tem de curvar-se a minoria ou as minorias. Essa vontade da maioria tem de ser absoluta, soberana, sem limites alguns, além da moral e dos impostos pelos outros estados.

Pois bem: essa vontade da maioria, absoluta e soberana, não admitindo limites, é a verdadeira expressão da Democracia—do *Povo soberano*.

Sendo assim, não admite oposição alguma, dentro ou fora das Assembleias Legislativas e dos Gabinetes Executivos.

Isto—caracteriza o nosso Governo.

E' isto o que pretende a oposição?

Parece-me que sim: a ditadura deles...

Salvo se quiserem que a lei seja um acordo e limitação de vontades da maioria e das minorias. Mas, então, já a Democracia não é soberana nem absoluta; a soberania do Povo é limitada e a lei não é a sua vontade, mas o resultado dum acordo, dum contracto.

Ora, isto, já não é Democracia. E' regime representativo, ou Democracia limitada.

Portanto, fique-se com esta: a verdadeira Democracia, como acabo de expôr, representa o Governo.

Seu am.º ob.º
F. Falcão Machado

Levantou a tampa do último túmulo. Julgava ir encontrar maravilhas; mas viu apenas a luz dum olhar aquecendo o sepulcro.

Aproximou-se, para melhor ver esse olhar, e a luz apagou-se, ficando tudo em sombras.

Só a voz se ouvia ainda, (Continua na 3.ª página)

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcellos

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Chega-me a agradável notícia de que por intermédio do Sr. P.º Antonio de Jesus Martins, digno paroco de Barcelinhos, foi nomeada uma Comissão presidida pelo Sr. Gaspar Macedo F. Gaio para tomar conta administrativamente da Confraria de Nossa Senhora da Ponte. Registo este facto, pois, desde ha muito que era preciso que a veneração e conservação d'aquella interessante capelinha reclamava melhores cuidados. Já o Abade do Louro ao referir-se a ella na sua Memoria Historica da Vila de Barcelos, dizia:.....«O seu local é sumamente agradável, já pela vizinhança e vista do rio Cavado, e já pela continuada passagem de tudo o quanto entra e sahe da villa, pela ponte.

O corpo principal d'esta capella é da feição de uma torre quadrangular, e rematada em uma cupula pyramidal de quatro faces, com seus ornatos de pedra nos angulos, cujas faces de telha vidrada foram reedificadas no presente anno de 1867. Em volta da capella, junto ao envasamento, é cercada por uma varanda de pedra, coberta com alpendrada, firmada em columnas de pedra, que sobe até meia altura das paredes da capella.

Junto d'ella, nas noites de verão se reúnem muitas familias a tomar a sadia frescura dos ares do Cavado. E' bom que se ter-se de reparar os telhados o façam com telha vidrada tal qual a antiga e se vá pensando em mandar-se retirar o gradamento que a circunda para que a gente possa ir para lá tomar a sadia frescura dos ares do Cavado.

Hoje não succederá, como antigamente, praticar-se por actos inlecrosos e imundicias, tanto mais que o local se acha bem illuminado e policiado permanentemente.

A digna Comissão Administrativa decidirá dos beneficios que por all ha a fazer.

A vida é uma cebôla

Os leitores talvez quizessem comentarios sobre o dia 18 p. p., mas não pode ser por varias razões... e mais uma, a qual vem a ser o não ligar mela aos opposicionistas.

Se em lugar de se reconhecerem vencidos, como provaram não fado á uras, fossem vencedores, nem por isso deixaria de dizer o que sinto. Continuavamos a apreciar os ridiculos d'aes como eles fazem de nós.

A pratica ainda não é muito longa mas é já a precisa, e portanto a melhor forma de suportar todas as desilusões d'este vale de lagrimas, é encarmos as coisas pelo lado comico. Já dizia, se bem me recorde, um filosofo patuco que a vida é uma cebôla que se desata a chorar.

Pois se tenho em vista atenuar esses effeitos cebolarios.

De resto, o 18 de Novembro foi um tremendissimo fracasso para os opposicionistas pois prevendo-o alleiaram aos quatro angulos de Portugal que desistiam das urnas. E nem de encomenda conseguiram arranjar coisa mais bem feita. Pôde-se afoitamente dizer: Não ha democratas! Sim, senhoras, apitado. Não há, e talvez nunca os houve. Houve sim palcadores, homens de areogas e comicios; mas verdadeiros democratas não. Esses grandes vultos que pertenceam á Democracia, e que para gloria de Portugal, já desapareceram da superficie do orbe Terraqueo foram arrastados e simplesmente, e arruinadores da sua pobre Patria. Arranjavam para seu interesse incuriosos e conspiratas que se serviram para lançar na amargura e na miseria alguns centos de familias. Talvez as senhoras da democracia julgavam que este ar bufazejo que agora receberam já lhes dava alento para novamente pôrem em pratica as suas proezas? Enganaram-se. O dia 18 o manifestou claramente. Eis uma prova bem frisante contra elles, e portanto podem limpar as mãos á parede pois d'esta vez ainda não conseguiram pôr á vista a obra que queriam arrair. Se se admiram dos resultados das eleições é prova clara da sua ingenuidade.

Julgavam a occasião excelente mas não a puderam aproveitar. Como eles são generosos, muito generosos! Pois bem, tenho de lhes agradecer tanta generosidade. Obrigado, muito obrigado. Sa vossas mercês pudessem, todos os do Estado Novo a estas horas, não na totalidade, pois era um impossivel, mas pouco a pouco seriam reduzidos a cisco, a pó, a terra, a cinza, a nada, que ninguem levantaria um protesto. Não, na verdade, pois em lugar de protestarmos aderivavamos. Depois do que vimos, das desilusões que os democratas sofreram, e das ridiculas factochadas que desempenharam quer em reuniões, quer em nojentos e nauseabundos panfletos de propaganda devemos concluir que daquella mole de gente, como eles dizem dos seus correligionarios, haviam de sair estadistas de primeira grandeza, e assim teriamos nós de nos curvamos perante essa grande força politica. Se assim acontecesse teriamos de admitir que ou não são nada d'isto, e d'esse caso os do Estado Novo são uns insignificantes, mil vezes mais ineptos, cobardes e ridiculos. Daxemos a resposta á escoha do leitor. F. C.

José Pereira & Silhos Projectos, Construções Gerais e Parciais Carpintaria e Marcenaria Campo 5 de Outubro, 28 e 29 BARCELOS

Donativos Pessoa amiga entregou-nos a quantia de 180\$00, com o seguinte destino: Pobres de «O Barcelense» 20\$00 Asilo de Invalidos 20\$00 Recolimento do Menino Deus 20\$00 Supra dos Pobres 20\$00 Missões 20\$00 Creche D. Antonio Barroso 20\$00 Casa dos Rapazes 20\$00 Creche de Santa Maria 20\$00 Conferencia de S. V. Paulo (Il.) 20\$00

Bem haja, e que Deus lhe dê muito para dar aos necessitados. Escovas para dentes, unhas, feto e calçado Bazar de Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

AS ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

Domingo, em todo o Imperio Português, realizaram-se as eleições que elegeram os Deputados da Nação, decorrendo na melhor ordem, com a maxima liberdade e nas quais a grande maioria do bom Povo mostrou concordar com a orientação do patriótico Governo de Salazar.

— Nas 89 freguesias do concelho de Barcelos, que teem 7.416 votantes, votaram 5.229 eleitores, dando uma percentagem de 70,5%.

Só 6 freguesias é que não cumpriram com o seu dever, mas, 83, cumpriram g-lhardamente, mostrando que, acima de TUDO, põem o prestígio da Patria e do Governo do Estado Novo, que tanto tem trabalhado em prol do engrandecimento do Imperio.

Agora, Portugal, é respeitado e considerado por todas as Nações do Mundo, devido á boa diplomacia de Salazar.

Honra, pois, aos eleitores que não CORTARAM PREGO...

A seguir, damos publicidade aos resultados eleitorais nas 89 freguesias do n.º concelho:

Table with 2 columns: Freguesia and Votos. Includes Abade do Neiva (72), Aborim (75), Adões (65,3), Agoiar (96,4), Aró (64), Aldreu (93,8), Alheira (72,2), Alvelos (66,2), Alvaro S. Martinho (35,7), Alvaro S. Pedro (83,9), Arceolo (64,8), Arelas S. Vicente (86), Arelas do Vilar (59,9), Balugães (92,3), Barcelinhos (75), Barcelos (48,2), Barqueiros (38,4), Bastoço (Santo Estevão) (39,3), Bastoço S. João (61,1), Cambrazes (59,3), Campo (73,7), Carapeços (56,7), Carreira (56,3), Carvalhal (70,8), Carvalhas (100), Chaão (96,7), Chorante (55), Cossourado (63,4), Coural (55,5), Coito (79,1), Creixomil (75,3), Cristivo (66,9), Durrães (95,7), Escourados (80), Faria (81,8), Fontes (63,2), Fontes Coberia (56,6), Forcelos (53,6), Fragoso (75,4), Galegos Santa Maria (77), Galegos S. Martinho (75,8), Gamil (62,7), Gimonde (61,7), Goios (92,4), Grimanceles (87,8), Gueral (89,8), Igreja Nova (87,5), Lama (80,7), Lijó (84,4), Macielra (90,5), Maubenta (68,3), Maria (66,6), Martin (54,5), Mióias (42,8), Milhozes (92,5), Michelães (46,7), Monte Frailes (58,4), Moura (62,5), Nogueiros (68,8), Oliveira (91,3), Palmo (61,4), Panque (84,2), Paradela (73,4), Pedra Forada (89,6), Pereira (91,3), Perelhal (89), Pousa (86,5), Quintiães (95,4), Remelha (46,3), Rio Covo Santa Eugénia (83,3), Rio Covo Santa Eulália (71,5), Roriz (57,6), Segolade (69,4), Silva (83,1), Silveiros (97,8), Tamel Santa Leocadia (87,7), Tamel S. Fins (88,2), Tamel S. Vasilisimo (44,4), Tregosa (96,8), Ucha (52,8), Varzea (38), Vastodos (89,2), Vila Boa (37,2), Vila Cova (89,3), Vila Frescalba S. Martinho (61), Vila Frescalba S. Pedro (89,3), Vila Sees (73,1), Vilar de Figos (69,6), Vilar do Monte (91,6)

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses afim de contribuírem para as obras da capella de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citaia de Roriz, neste concelho, receberam se, mais, os seguintes donativos: Transporte 3.028\$06 Donativos durante a semana 440\$95

Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha sagrada.

«Noticias de Abade-do-Neiva»

Com a aproximação da quadra invernal, que promete bom rendimento e estrondosa, porque já fixaram ouvir os estampidos de fortes trovoadas, já nos vão deixando, o que lamentamos, os nossos amigos que costumam passar, neste lindo rio, o terceiro trimestre de cada ano, na estação calmosa, que tonificando se, quer tratando das colheitas que, este ano, todos supondo fossem reclusas, pela estiagem havida, não foram tão mais como se supunha, sendo, até, muito regulares e de boa qualidade.

Ned, da dessemos e Deus, Todo Misericordioso, já mais esqueça a scúz fihos, por mais sabugentos que eles sejam...

—No corrente mês, ou seja no quarto e ultimo Domingo, vamos ter grande solenidade em honra do Sagrado Coração de Jesus, como consuetão de uma Novena de pregação que, por distinctissimo pregador, vão começar no proximo Domingo, 18.

Como conclusão da festa, haverá Comanhão de lene das creanças, devidamente preparadas pelo nosso estimado Pastor que, quotidianamente, as vem ensinando, Missa cantada a grande instrumental, Sermão, Terço e Encorração com Bênção do Santissimo Sacramento. E' de crer, d'atos os sentimentos religiosos do bom povo desta freguesia, que as solenidades sejam concorridissimas, como sempre, premio bastante para os aturados trabalhos e sacrificios, de toda a especie, de Rev.º Sr. Abade e que o Sagrado Coração de Jesus premiará tambem.

Procuramos, pois, a Casa de Deus e a Sua Misericórdia será a nossa Ancora de apoio e Salvaguarda.

—As chavus vão beneficiando a agricultura, rejuvenescendo-a e os nossos lavradores, satisfeitos, dão graças a Deus.

—Estamos, so que parece, no chamado «Verão-de-São-Martinho» e o dia onze está á porta... portanto... procuremos as melhores sastianhas e toca a provar o sumo da uva... como dia o rifaio.

—Denominado «MINHOTAs», já se fala em mais uma nova qualidade de adebo, de boa qualidade, bom rendimento e ótimos resultados, da acreditadissima «ADUBEX», e que em breve estará á venda em Barcelos e a preços convidativos. Pelas experiencias realizadas, muito beneficia a agricultura e arranca da terra o maior rendimento de boa qualidade e sem definhamento. Vamos experimentá-lo e de novo viroemos á lha.

7/11/1945. «P.»

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 às 12 e 17 às 19 CONSULTÓRIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Durrães, 30-10-945 Realizou-se nesta freguesia o acto eleitoral da Junta, Houveram duas listas, sendo a da opposição fortemente derrotada. Assim era de prever, e muito nos admira haver aqui quem pensasse o contrario. Assim, tiveram os opposicionistas uma rica decepção... Paciência. Para outra vez terão mais sorte.

Junta velha, effectivos: Luiz Pinheiro, Antonio A. Leite e Francisco C. Maciel, 54 votos. Opposição, effectivos: Manuel M. Maciel, Manuel J. de Castro e Aurélio M. Sobrinho, 28 votos. Os nossos parabens á junta velha, e parabens ao povo bom de Durrães que soube cumprir o seu dever, não oihando a propaganda absurda l... C.

ABADE DO NEIVA, 6-11-945

Comemorou-se como aos anos anteriores nesta freguesia, o dia de Ilados. Houve grande movimento no Cemiterio Paroquial, por que chamados pelos alnos deabrando a liado, todos foram depór flores sobre as campas de quaes que na terra lhe foram mais queridos, e ricos e pobres passavam em romagem junto das sepulturas murmurando preces, e pedindo o eterno descanso para aquelles que repousam para além da sepultura.

Todas as campas estavam cobertas de verdes e flores, desde o mais rico jazigo até á mais humilde sepultura. Todas as familias e pessoas amigas dos que ali repousam, cobertas de luto, mostravam lagrimas de saudades por aqueles que a morte arrebatou para o outro mundo. Todas as campas nesse dia mais pareciam jardins do que humildes sepulturas, pelas flores que nelas foram depositas por pessoas que sentiam ainda saudades, por aquelles que ali repousam. Mas á noite o Cemiterio mostrava um aspecto mais triste, porque centenas de luses iluminavam as sepulturas, e em todos os olhos se viam lagrimas, pois todas as pessoas ali mostravam o preito de homenagem e gratidão que rendem aos seus mortos.

Nó altas horas da noite é que o Cemiterio ficou deserto, para no dia seguinte apresentar o mesmo aspecto do dia anterior. No dia 2, dia de lites defuntos, houve missa ás 6 horas da manhã em sufragio pelas almas, sendo distribuida no fim a sagrada comanhão. Em seguida houve segunda missa, e depois romagem ao Cemiterio, tendo sido muito concorrido, pois todas as familias ali se fizeram representar, para assim dar fim á comemoração do dia de Ilados, nesta freguesia. —Dentro em breve realizar-se-á a festa do «triduo» em honra do Sagrado Coração de Jesus, cujo programa sera avuctado.

A. P. Lôr a 4.ª página

A Festa anual dos empregados do Cine-Theatro Gil Vicente

E' no proximo dia 8 de Dezembro que estes fazem a sua costumada festa de beneficio, na qual exibem um interessante program cinematográfico do Metro Goldwyn M. Y. r., com a réprise do admiravel filme.

A PONTE DE WARTERLOO

com o mais romantico par Mary Vivian Leigh e Robert T. Yor Os bilhetes já se encontram á venda na Barbaaria de José Luiz da Silva.

Sofre do Estomago e Intestinos?

põe TRIDIGESTIVOS (segundo a fórmula do Dr. Castro). Se tiver muitas dôres, põe «B», se não tiver dôres, põe «A». Deposito no Porto—Castilho & C.ª

A BATATA vai sofrer nova baixa de preço

«E' esperado dentro de dois dias um barco que traz da Dinamarca um carregamento de três milhões de quilos de batata com destino ao consumo publico. Este é o primeiro contingente dos quinze milhões de quilos comprados no estrangeiro.

Atendendo a pedidos formulados pelos importadores, as autoridades aduaneiras isentaram a batata de direitos e, desta forma, é possível vendê-la ao publico a um preço que não será superior a 2\$50 nem inferior a 2\$30, menos portanto que o preço actual que é de 2\$70».

Em Barcelos, esse precioso alimento, vende-se a 2\$00, mas não é barato!...

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO

Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

UM HOMEM ÀS DIREITAS

E' o melhor filme portuguez e feito para os portuguezes e que será exibido amanhã ás 14; ás 16,45 e ás 21 horas e na 2.ª-feira ás 15 e ás 21 horas no Cinema Gil Vicente

Na 5.ª-feira, 29, em 1.ª sessão popular da temporada o grandioso programa duplo:

MURALHA DE FOGO Filme movimentado com Richard Dix, Preston Foster e Leo Carril, e

RAPARIGAS À SOLTA Desopilante comédia musical.

No sabado, 1, de tarde e á noite:

O Regresso de Ricardito Alucinante filme de aventura, e

Mascote da Marinha Um filme exuberante de mocidade e alegria.

No domingo, 2: ENCONTRO À NOITE. Excitante filme de espionagem.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

Telefone 8.321 — BARCELOS Dentaduras completas, desde 800\$00 Obtenção, desde 15\$00 Concerto de denturas, em 4 horas 15\$00

Faleceram Em Silveiros, Maria Alves, de 58 anos.

—Em Carapeços, Maria Ferreira da Costa, de 75 anos.

—Na Pousa, Maria Teresa de Magalhães, de 65 anos.

—Em S. Paio do Carvalhal, Manuel Vilas Boas, de 68 anos, —Em Abade do Neiva, Maria

OCULOS Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROSO LEGIÃO PORTUGUESA TERÇO INDEPENDENTE N.º 67 São por esta forma convocados todos os enrs. O leais, Chefes de Secção e demais Legionarios desta T. I., da área da concentração de Barcelos, a comparecerem no proximo dia 25 do corrente, por 8,30 horas, no Quartel da sua Unidade para fins de instrução complementar, conforme está determinado. Uniforme—Fato de Zuarte e cintarã com pã. O Comandante Interino Marcelo Serrão da Velga, Comandante de Lança

SR. LAVRADOR!

Uma BOA colheita só se consegue com um BOM adubo.
UM BOM ADUBO...

ADUBEX

A nossa fórmula

MINHOTO

contém em bem estudadas proporções todos os elementos fertilizantes necessários à alimentação da complexa microflora que habita na terra arável e que tanta influência tem na produção agrícola.

ADUBOS ESPECIAIS PARA CADA CULTURA

Os nossos adubos são vendidos em sacos de 50 e 100 kgs. devidamente selados.

AS DOSAGENS SÃO GARANTIDAS POR ANÁLISE OFICIAL.

Empregam-se 600/800 kgs. por Ha., espalhando-o antes ou depois da semente e grada-se depois a terra.

Fabrica da Empresa União Fabril, Lda.—Figueira da Foz

REVENDEDOR neste concelho:

A. DIAS, Lda.—Rua Infante D. Henrique—32 e na Rua Elias Garcia, junto à Balança Domenech — BARCELOS.

Agente exclusivo no Distrito de Viana do Castelo e concelho de Barcelos:

VICENTE MAHIQUES SENTI
BARCELOS

Perla da Silva Queiroz, de 68 anos, anos e Ernestina de Matos, de 42 — Em S. Tiago do Couto, Francisco José Barbosa de Sousa, de 79 anos.
—Em Gilmonde, Maria Joaquina Ferreira Mariz, de 73 anos.
—Nesta cidade, Antonio Fernandes Belchior, de 49 anos.
—Em V. F. S. Pedro, Francisco Lemela, de 66 anos.
—Em Albeira, Violante Barbosa Gomes, de 74 anos.
—Em Roris, Manuel Dias Barbosa, de 65 anos.
—Na Silva, Candido Linhares, de 38 anos.
—Em S. Verissimo, Maria Rosa Alves, de 79 anos e Antonio Gomes Pereira, de 69 anos.
—Em Moore, Manuel Gomes Ferreira Junior, de 31 anos.
—Em Areias S. Vicente, Emilia Rodrigues Torres, de 23 anos e Serafina Gonçalves, de 73 anos.
—Em Aldreu, Maria Martins de Sá, de 40 anos.
—Em Quintães, Joaquim Araujo, de 80 anos.
—Em Macieiras, Domingos Gomes de Araujo, de 92 anos.
—Em S. Paio do Carvalhal, Manuel Coelho, de 70 anos.
—Em Barcelinhos, Beatriz Gomes Garrido, de 14 anos.
—Em Viatodos, Maria Moreira Maia, de 67 anos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. Dr. José Eiviro dos Santos Silva, Albarde Ferreira Pedras, Antonio Fernandes Coelho, Manuel José de Araujo, Família do Saudoso Americo Alves da Costa, João Gomes Pontes, Manuel de Oliveira, José Brandão Gomes, Antonio Alves Coelho, Antonio Joaquim Ferros, Sargento Gustavo Carvalho, Professora D. Maria José Xavier, Delim de Sa Neiva, Manuel Martins de Sa Neiva, D. Bernardina Novais Leite, Porfírio de Miranda, Antonio Pereira Matos, Dr. Francisco de Sá Carneiro, João Dias Pereira, Mario Frazão, D. Aurora Candida Cardoso Costa, Luis Teixeira de Melo, Antonio Vieira Correia, Bernardino Antonio de Miranda, Professora D. Aida Pereira dos Santos, Antonio Domingos de Araujo, Padre Avellho Pinheiro Borda, José Maria Pecheco Rodrigues, Antonio Julio Margal, Dr. Aurelio Faria Lamela, Aires Ferreira de Melo, Julio Lopes Loureiro, Manuel Gomes Coelho e Casa do Povo de Durães.
Até 30-12-946, os Srs. Joaquim José da Costa, Joaquim Alves Baptista e Joaquim Meutinho Lopes Correia, este cavalheiro fez a fineza de pagar com 25\$00.
Até 30-10-946, a Ex.ª Sr.ª Doutora D. Julieta Maria da Silva

Barbosa Pereira Monteiro; até 30-7-946, o Sr. Engenheiro Valdemar Coelho; até 30-3-946, os Srs. José Gomes Ferreira e Antonio Gregório da Silva e, até 30-1-946, o Sr. Augusto Pinheiro Durães.
Até 30-5-946, o Sr. Rodrigo Ferreira e, até 30-3-946, o Sr. João Carlos Vieira Ramos.
Até 30-9-945, os Srs. Francisco Carvalho, João Baptista de Lima Miranda e José Brito Limpo Serra dos Santos.

DA AFRICA

Até 30-12-945, o Sr. João Gonçalves Galbo.

A todos estes amigos, os nossos agradecimentos, esperando que, os que ainda não pagaram, façam o favor de o fazer, com brevidade.

ASILO ESCOLA AGRICOLA GONÇALO PEREIRA, DE BARCELOS

«Da direcção desta simpática instituição benéfica recebemos um exemplar do relatório de contas referente a 1934 e a cópia de um officio por aquela direcção enviado ao Sr. Presidente da Camara Municipal de Barcelos respondendo a determinadas afirmações feitas quando da recepção, naquela cidade, ao sr. Ministro do Interior.

Nesse officio se faz referência à acção desenvolvida pela actual direcção daquella Asilo-Escola Agrícola, a qual, dispondo apenas dos rendimentos de trezentos contos doados pelo benemérito Gonçalo Pereira, educou na Escola Agrícola Conde de S. Bento, em Santo Tirso, 25 rapaziños pobres, do concelho, dispendendo para cima de 119 contos; adquiriu a quinta do S.icho, em Barcelinhos, por 222 contos; construiu instalações agrícolas naquela quinta, gastando ali cerca de 300 contos; augmentou o Fundo existente no Brasil com mais 200 contos, e executou vários melhoramentos na mesma quinta, também de valor apreciavel.

N. H.—Como o Director de «O Barcelense» tambem recebe da Ex.ª Direcção do Asilo Escola Agrícola Gonçalo Pereira, desta cidade, um exemplar do relatório de Contas de 1934 e a copia dum officio pela mesma, enviado ao Ex.ª Presidente da nossa Municipalidade, e, devido à falta de espaço com que lutamos, fazemos nossas as palavras acima publicadas, e que são transcritas de «O Comercio do Porto», de 16 do corrente mês.

VISÃO

(Continuação da 1.ª pagina)

mas essa mesmo se foi extinguindo aos poucos...

Rompia a madrugada.

A penumbra, fugindo, deixava-o esperar a aparição de certa imagem por quem corra a noite toda: mas o olhar dela aparecia, agora, frio, sem o brilho que o fizera vibrar.

Acordou, e o sonho belo morreu...

Ao longe, uma torre batia as oito horas; chegara o momento da despedida.

Beijou-lhe a mão e saiu.

Fôra, um pôr-do-sol formosissimo. Começavam as luzes a iluminar a Terra, enchendo-a de brilho artificial.

Que lhe restava do sonho?

Uma sombra, somente, e mesmo assim, imprecisa, pelo fumo que tudo cobria.

Vila do Conde

Novembro de 1945

João Caldeira

CONSELHEIRO SÁ CARNEIRO

Depois de restabelecido da pertinaz doença que o reteve no leito durante algumas semanas, sabado, ao fim da tarde, deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o Ex.º Sr. Conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, talentoso Jurisconsulto e distinto Colaborador deste semanario.

A S. Ex.ª, que é um prestimoso amigo de «O Barcelense», agradecemos a honrosa visita, e rogamos a Deus para que Lhe conserve a Saude.

Capitão Antonio Candido Ferreira

De regresso de Cabo Verde, onde esteve ao serviço da Patria, encontra-se em Lisboa o nosso illustre conterraneo e inteligente Colaborador, Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, Musicógrafo muito distinto e Poeta mavioso.

Com os nossos cumprimentos, felicitamos S. Ex.ª por ter regressado com Saude e bem disposto.

D. Maria de Jesus Barbosa Mesquita Ferreira Dias

AGRADECIMENTO
Seu marido, filho e demais familia, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas amigas que os acompanham no luto que tão dolorosamente os feriu—Aquelas que lhe apresentaram condolencias e tomaram parte no funeral ou assistiram às missas celebradas pelo eterno descanso da saudosa extinta—vem expressar, deste modo, o seu profundo reconhecimento.
Assim protestando a todos a sua indelével gratidão vem reconhecer qualquer falta em que tenham incorrido, embora involuntariamente.

Barcelos, 15 de Novembro de 1945.

José Barbosa Ferreira Dias Junior e Filho
Ana de Jesus Mesquita e Filhos
Jelia Fernandes Ferreira Dias e Filhos
José Pires Lavado e Filhos
José Moreira da Costa e Filho

AVISO

José Maria Gonçalves de Sá, participa ao publico que mudou o Posto de Reprodução, de Salvador do Campo, para a Quinta de Reborido de S. Fins do Tamel, onde tem 2 touros cedidos pela Direcção Geral dos Serviços Pecuarios.



(256 anos nos mercados mundiais)

A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA

Costura, faz todos os trabalhos e borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. Cursos de bordados e corte, gratis. Aceitam-se máquinas usadas em troca.

Officina de reparações, com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas e peças soltas para todos os tipos de máquinas:

Vendas a pronto e a prestações

Unicos distribuidores para Barcelos e diversos concelhos

(SILMES, LIMITADA)

Enfrente à Padaria João Luiz BARCELOS

MONTANHA DO FACHO

No proximo sabado, dia 1 de Dezembro, faz cinco anos que, na Montanha Sagrada e Historica do Facho, foi inaugurado o primeiro Monumento comemorativo do 8.º Centenario da Independencia de Portugal.

Para solenizar tam patriótica data, nesse dia, pelas 11 horas, o Rev.º Sr. Padre Benjamim Ferreira de Sousa, celebrará Missa no Altar de Nossa Senhora do Facho, milagrosa imagem que se venera naquela Montanha.

Tenente da Guarda Nacional Republicana

Assumiu o comando da Secção de Barcelos da G. N. R., o Sr. Tenente Antonio Manuel Duran, que veio de Abrantes.

Cumprimentando S. Ex.ª, fazemos votos para que seja feliz no novo cargo que acaba de assumir.

Lar do Comercio

Em serviço de propaganda desta simpatica instituição portuense, estiveram nesta redacção os seus representantes Srs. Jacinto Tomé e Antonio Freitas.

NOTICIA AGRADAVEL!

Alem de muitas informaçoes que nos tem pedido, vimos a publico garantir que é verdade o que temos dito, que a **CASA PEIXOTO**, na proxima semana, vai receber uma lindissima coleção de camisas **Tabú**. Tambem já tem todas as malhas para homem e senhora, um dos melhores sortidos.

Alem destes artigos, tem o sortido completo de artigos de inverno.

GABARDINES e ZAMBRENS, confeccionadas; cortes para **SOBRETUDOS, SAMARRAS e FATOS**.

Pedidos pelo telef.º **8379**

CASA PEIXOTO
Estados Unidos
Camamentos

No dia 11 do corrente, na freguesia de Brufe, casou-se o nosso assinante, Sr. Lomelino Miranda Ramos, habil funcionario forense, desta cidade, com a Sr.ª D. Amelia Rosa da Silva, de quaes freguesia.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Dr. Alberto Velloso de Araujo e Ex.ª Esposa e, por parte do noivo, o Sr. Dr. Alexandre de Cordova e Ex.ª Esposa.

Sabado, na Igreja de Barcelinhos, realizou-se o casamento do nosso assinante, Sr. José Figueiras dos Santos, digno proprietario da Garage Moderna de «Santo Antonio», desta cidade, com a simpatica moçina Maria Alice Pereira.

No mesmo dia, na Igreja Matriz, desta cidade, effectou-se o enlace matrimonial do nosso amigo Sr. Armando Pereira, habil industrial de alfaiataria, com a Sr.ª D. Maria Iracema Lopes de Araujo.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

Escola de Corte e CONFECÇÃO

DE **CILICIA e LUCINDA DA ENCARNACÃO** PROFESSORAS DIPLOMADAS

Sistemas «Luo» e «Francês» ex-professoras de Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.

Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

Muito bem...

Quando no ultimo numero deste semanario publicamos (pela segunda vez) a noticia de que se encontrava rachado um sino do carrilhão da torre da Igreja do Senhor da Cruz, ficamos muito satisfeitos ao saber que, no dia antes, (sexta-feira), a digna Mãe tinha mandado proceder á deslocação do referido sino, para ser fundido.

Ora, parece que teve transmissão de pensamento, porque essa noticia foi escrita na quarta-feira, dia 14...

No REUMATISMO agudo ou cronico REUMATISMOL (Segundo a fórmula do Dr. Mazet) em fricções de manhã e à noite.

Deposito no Porto—Castilho & C.

OBITUARIO

Alfredo de Sousa e Silva

Domingo, quando andava à caça, faleceu, repentinamente, o Sr. Alfredo de Sousa e Silva, estimado empregado no Gremio da Lavoure, deste concelho.

O finado, que contava, apenas, 39 anos de idade, era muito trabalhador e considerado, deixando viua e sete filhos.

O funeral teve lugar na segunda-feira, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A familia dorida, os nossos sentidos pesames.

Antonio Jose da Costa

Com avançada idade, faleceu, quarta-feira, o Sr. Antonio José da Costa, casteiro-lavrador em Barcelinhos.

As nossas condolencias, à familia dorida.

D. Aurora Duarte

No Rio de Janeiro, faleceu a Sr.ª D. Aurora de Almeida Duarte, casada, de 52 anos, mãe do nosso prezado amigo Sr. Dulcinio Duarte Vasconcelos, estimado proprietario em V. F. S. Martinho, a quem apresentamos o nosso cartão de pesar.

Padre Antonio Rosa

Em Ponte de Lima, faleceu o rev.º Padre Antonio José Alves Rosa, tio do nosso amigo Sr. José Melo, digno Agente de Segurança Publica nesta cidade.

A todos os deridos, os nossos pesames.



Doentes

Guardam o leito os nossos prezados amigos Srs. José Casimiro Alves Monteiro, João Monteiro e João Baptista da Silva Matos.

Que em breve se restabeleçam, são os nossos desejos.

AVISO

No dia 8 do corrente mês (dia de Feira), na estrada de Barcelos à Povoia de Varzim, caiu, de Camionete do Tomoteo que sai de Barcelos às 5 horas, um volume que continha 13 peças de oleado, castanho, proprio para a industria de tamanqueiros.

Pede-se à pessoa que se encontrou e que se tenha em seu poder para as entregar nesta Redacção que será gratificada.

Procede-se a todo o tempo contra quem os tiver, ou que faça qualquer transacção.

Falta de espaço—Por este motivo ficou diverso original para sabado.

Anuncio com 73 linhas, publicado em
"O BARCELENSE", em 24-11-1945

COMARCA DE BARCELLOS
Secretaria Judicial

1.ª secção

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcellos, cartorio da 1.ª secção, correm seus termos uns autos de acção de divisão de águas em que são autores Bernardino Gomes da Fonseca e mulher Adelaide da Silva Miranda, e Alzira Tavares da Silva e seu segundo marido José Gomes da Silva, por si e como legitima administradora das pessoas e bens de seus filhos e enteados Silvio Gomes da Silva e Cecilia Gomes da Silva, aqueles da freguesia de Chorrente e estes residentes na cidade do Rio de Janeiro, e reus Manuel Paralvas de Oliveira e mulher Margarida Fernandes da Silva, Manuel da Silva Miranda e mulher Josefa Gomes da Silva, Antonio Gomes da Silva, solteiro, maior, Maria dos Prazeres da Silva Leitão e marido Guilherme Ferreira Ribeiro e filhos dela Maria Dolores, Maria Amelia e Miguel Adolfo Miranda da Silva e João de Araujo Ferreira «O Martins» e mulher Emilia de Sá Felgueiras, todos da freguesia de Silveiros; e nesses autos correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o reu Antonio Gomes da Silva, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias depois de findos os dos editos, contestar querendo o pedido feito pelos autores para a divisão e partilha das águas do Ribeiro de São João que fertilizam os predios dos autores e dos reus referidos na petição inicial, sob pena de se proceder imediatamente á nomeação de peritos.

Barcellos, 12 de Novembro de 1945.

O Chefe da 1.ª secção,
Honorio Almeida Soares
Verifiquei

O Juiz de Direito,
José Avelino Moreira

QUINTA DE RENDIMENTO

Na freguesia de V. F. S. Martinho, lugar do Areal, vende-se uma boa quinta de rendimento e uma grande bouça, ao lado.

Para informações, falar nesta redacção.

ARAME FARPADO

Compra-se qualquer quantidade, em bom estado.

Informa esta Redacção.

NECESSITA TONIFICAR-SE?
SENTE-SE FRACO? Tome

VITAGENOL «Castros». É um tónico admiravel; contra a anemia, tuberculose e afecções pulmonares.

Deposito no Porto—Castilho & C.ª

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

Associação Humanitaria dos Socorros Mutuos Barcelinense

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o disposto no art.º 35.º dos Estatutos desta Associação, convoco a Assembleia Geral para reunir, na sede Social, no dia 2 de Dezembro, proximo pelas 9 horas.

Assuntos a tratar:

- 1.º—Eleger os membros da Direcção, do Conselho Fiscal e da mesa, para servirem durante o exercicio de 1946, e
- 2.º—Apreciar e votar a proposta Orçamental das despesas de Administração e cobrança, para o mesmo ano.

Se não comparecer numero legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada, sem outro aviso, para o dia 9, á mesma hora, que funcionará com qualquer numero de sócios.

Barcelinhos e sede da Associação dos Socorros Mutuos Barcelinense, em 17 de Novembro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral,
(*) Manuel da Costa Portela

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELLOS
CONSELHO MUNICIPAL

AVISO

Nos termos e para os efeitos do Disposto no art.º 28 do Código Administrativo, tenho a honra de convidar os membros do Conselho Municipal para o quadriennio de 1946 a 1949, a comparecerem no próximo Domingo, 25 do corrente, ás 15 horas no Salão Nobre dos Paços do Conselho, onde terá lugar a primeira reunião do referido Conselho Municipal, com a seguinte ordem do dia:

- a)—Verificação de poderes dos Vogats do Conselho Municipal;
- b)—Eleição dos secretários do mesmo Conselho;
- c)—Eleição da Câmara Municipal.

Barcellos e Paços do Conselho, 19 de Novembro de 1945.

O Presidente da Camara,

a)—Mário Miguel Gandara Norton

CASA E EIRADO

Na freguesia de Vila Boa, lugar da Estrada, vendem-se uma casa e junto um lindo eirado.

Para mais informações, falar com o Snr. Aristides Antunes, Electricista.

Pedras para Esqueiro (desconto para revenda)
Bazar Santo Antonio
Rua de D. Antonio Barroso—Barcellos

Revogação

de Mandato

Nos termos e para os efeitos do art.º 263 do Código de Processo Civil torna-se público que, por notificação de 13 do corrente mez, foi revogada a procuração conferida a Manuel Correia de Sá, casado, lavrador, da freguesia de Cambezes, desta comarca, por António Lourenço da Costa, também conhecido por Antonio Vilaça da Costa, casado, carpinteiro, natural da freguesia de São Miguel da Carreira, residente na cidade do Rio de Janeiro—Brazil—e representado pelo seu actual procurador Bernardino Rodrigues, da freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca.

O novo procurador:

Bernardino Rodrigues

ESTABELECIMENTO DE MERCIARIA E VINHOS

A dois quilometros da cidade, passa se um estabelecimento de Merciaría e Vinhos, com Alvará e com um bom contingente de mercearia.

Quem pretender, queira informar-se nesta redacção.

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possível continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

VENDA DE PROPRIEDADES EM BARCELLOS

Na freguesia de Galegos Santa Maria

Uma propriedade de Casas para senhorio e caseiro e eirado de lavradio com ramadas, servida por estrada, e uma Pouça.

Na freguesia de Tamel São Verissimo

Duas Bouças—unidas—no lugar das Telheiras.

Na Cidade Uma Casa torre bem situada.

INFORMAÇÕES

João José Martins Junior e Antonio Vasconcelos.

PILADO SECO

João de Sousa, do lugar de Medros, em Barcelinhos, tem pilado seco para vender, em pequena e grande quantidades.

Tambem vende sal miúdo e grão, garantindo a medida de 20 litros.

CASA DAS GABARDINES
Gabardines, Sobretudos, Zambrenes, e Trincheiras, acaba de receber grande sortido para inverno:
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES: NA
CASA DAS GABARDINES
Fatos da Tabela, calçado, etc., etc. na
CASA DAS GABARDINES
LARGO DO SENHOR DA CRUZ — BARCELLOS

Porque não renova os pneus do seu carro na

“NINENSE,”

Que lhe dá garantia de mais kilometros?

A «NINENSE» consegue este fim porque emprega borracha de qualidade superior e uma técnica especial na recauchutagem, de forma que os pizos nunca descolam.

Mais kilometros e mais economia

Experimente a recauchutagem

“N I N E N S E,”

—DE—

A. NEIYA & C.ª

NINE (GARE)

Agência Depositária

Largo de S. Domingos, 27 PORTO

TELEFONE, 2088

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.163\$30

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia)

(Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELLOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMÃO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcellos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Lima
Perelhal—BARCELLOS

Profiram esta fábrica

Perfeição e preços sem competencia

COMARCA DE BARCELLOS

Secretaria Judicial

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que foi requerida e deferida em vinte e nove de Outubro ultimo, a revogação das procurações outorgadas em 21 de Outubro de 1938 e 23 de Dezembro de 1940 por Henrique Alves de Macedo e João Alves de Macedo e esposas, residentes na cidade de Guaratingetá, dos Estados Unidos do Brazil, aos notificados Joaquim de Macedo Correia, casado, proprietario, da freguesia de Areias S. Vicente e João Fernandes Soutelo, casa-

do, proprietario, da freguesia de Areias S. Vicente, desta comarca, ficando sem efeito e de nenhum valor os poderes conferidos nas mesmas procurações como determina o art.º 263 do código de processo civil.

Barcellos, 29 de Outubro de 1945.

O requerente

a) Rodrigo Ferreira

PILADO SECO

Vende-se, para cultivo de centeio, trigo e batata, em grande ou pequena quantidades.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Snr. Miguel de Gual, nesta cidade, para terem a certeza de serem servidos.